



TRAVESSIA DOS BRAVOS

Por Átila Semprini Ferreira
 atila.semprini@hotmail.com

milo quando um professor me disse que quando fosse participar da próxima competição de natação, ele gostaria de me acompanhar na preparação. Foi assim que surgiu a ideia, o planejamento e a minha participação na Travessia dos Bravos.

Começar o treinamento específico representa a confirmação da decisão tomada. Assim, por um período de três meses, eu e Demétrius treinávamos em piscina de segunda a quinta e em mar nos finais de semana. Nossa folga era às sextas-feiras. Eu queria participar daquela prova!

Em um dos treinos, em Maratizes, enfrentamos uma forte correnteza e praticamente não saíamos do lugar. O medo foi aumentando... Foi preciso controlar o emocional. Poucos conseguem imaginar a força de uma corrente marítima apenas olhando para o mar.

E se no dia da competição me deparar com uma situação parecida, com um mar muito mexido, com uma forte correnteza? Não há como vencer a natureza. Se não conseguir completar a prova, paciência.

De fato não há como vencer a natureza, tanto que a organização do evento, por medida de segurança, teve de adiar a prova por quatro semanas. Confesso que inicialmente fiquei um pouco frustrado.

Tinha feito todo o treinamento da planilha e estava preparado, pelo menos para uma situação normal, ordinária. Mesmo assim, não abri mão de uma manutenção. Treinar bem para mim significa a certeza do meu condicionamento. Isso gera autoconfiança, serenidade e paz.

Depois de nadar por quase duas horas o Cristo Redentor continuava me atraindo. Estava perto, muito perto e tive uma certeza: eu chegaria. Naquele momento eu era também um pouco das pessoas que me esperavam na areia. Era a fé da Cristina, a esperança de uns e a determinação de outros.

Cheguei! Lá estava minha esposa. Apoio certo e incondicional, sempre. Um pouco das que me ajudaram estava em mim, assim como aquela minha conquista estava neles. "Quando vemos no outro a fé, nossa fé é reacendida. Quando vemos no outro a luta, nosso poder é ativado, quando vemos no outro a vitória, nossas esperanças se manifestam".

A Travessia dos Bravos é uma competição de natação em águas abertas, realizada entre o Arquipélago Cagarras e Ipanema, no Rio de Janeiro. O ponto de referência e balizador, para os nadadores, é o Cristo Redentor.

Bravos atletas nadam cerca de cinco mil metros enfrentando no trajeto as correntes marítimas, as ondas, os animais marinhos, o vento, o frio, a fadiga e outros obstáculos. Não é apenas o corpo físico que está sendo submetido a uma exposição, existe também um arsenal de reações emocionais acontecendo em tempo real.

Os nadadores são levados em escunas, por aproximadamente noventa minutos, da Marina da Glória até as Ilhas Cagarras. Este traslado é muito legal porque nele os participantes têm a chance de ver, de outro ponto, as belezas naturais do Rio de Janeiro. É diferente! É lindo!

Estava na Universidade São Ca-